

Relatório da Administração

Apresentação

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho

No exercício de 2019 a Filial apresentou um lucro líquido de R\$ 74 milhões, *versus* um lucro líquido de R\$ 17 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A variação no período reflete, principalmente, o aumento no resultado da intermediação financeira.

Em 31 de dezembro de 2019 a Filial possui títulos privados classificados como "mantidos até o vencimento". Para estes títulos, a administração possui intenção e capacidade financeira para mantê-lo nesta classificação em atendimento a Circular nº 3.068 do BACEN.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Ativo	Passivo				
	2019	2018	2019	2018	
Circulante	38.991.617	18.789.351	Circulante	39.116.947	18.614.792
Disponibilidades	4.524	9.830	Depósitos	2.283.289	1.968.214
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.485.880	4.271.251	Depósitos à vista	473	733
Aplicações no mercado aberto	7.448.822	4.121.213	Depósitos interfinanceiros	276.909	332.222
Aplicações em depósitos interfinanceiros	37.058	150.038	Depósitos a prazo	2.005.907	1.635.259
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.012.958	604.903	Captações no mercado aberto	-	126
Carteira própria	113.524	95.281	Carteira própria	-	126
Vinculados à compromissos de recompra	-	127	Relações interdependências	21.002	6.952
Vinculados à prestação de garantias	618.434	265.270	Recursos em trânsito de terceiros	21.002	6.952
Instrumentos financeiros derivativos	281.000	244.225	Obrigações por empréstimos	9.422.653	5.214.637
Relações interfinanceiras	811	1.215	Empréstimos no exterior	9.422.653	5.214.637
Créditos vinculados:			Instrumentos financeiros derivativos	439.641	153.264
Depósitos no Banco Central do Brasil	741	1.112	Instrumentos financeiros derivativos	439.641	153.264
Correspondentes	70	103	Outras obrigações	26.950.362	11.271.599
Operações de crédito	496.873	363.792	Carteira de câmbio	26.799.862	11.175.020
Operações de crédito - setor privado	75.663	71.787	Fiscais e previdenciárias	49.336	11.563
Financiamentos - setor privado	426.299	295.271	Negociação e intermediação de valores	105	1.519
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(4.989)	(3.266)	Diversas	101.059	83.497
Outros créditos	29.990.218	13.538.123	Exigível a longo prazo	626.659	1.703.934
Carteira de câmbio	29.895.720	13.499.368	Depósitos	137.663	69.734
Rendas a receber	7.603	1.748	Depósitos a prazo	137.663	69.734
Negociação e intermediação de valores	20.885	-	Obrigações por empréstimos	204.173	761.449
Diversos	115.539	80.362	Empréstimos no exterior	204.173	761.449
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(49.529)	(43.355)	Instrumentos financeiros derivativos	58.444	58.004
Outros valores e bens	253	237	Instrumentos financeiros derivativos	58.444	58.004
Despesas antecipadas	253	237	Outras obrigações	226.379	814.747
Realizável a longo prazo	1.413.875	2.135.568	Carteira de câmbio	176.040	757.049
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	634.496	420.079	Diversas	50.339	57.698
Carteira própria	611.363	360.927	Resultados de exercícios futuros	2.630	8.698
Instrumentos financeiros derivativos	23.133	59.152	Resultados de exercícios futuros	2.630	8.698
Operações de crédito	441.318	859.087	Patrimônio líquido	667.827	599.042
Operações de crédito - setor privado	181.971	406.537	Capital:		
Financiamentos - setor privado	262.924	454.181	De domiciliados no exterior	458.260	458.260
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (-)	(3.577)	(1.631)	Aumento de capital	31.575	-
Outros créditos	338.061	856.402	Reserva de capital	4.550	4.218
Carteira de câmbio	180.668	725.298	Reserva de lucros	173.442	136.564
Rendas a receber	165	-			
Diversos	157.228	131.104			
Permanente	8.571	1.547			
Investimentos	65	39			
Outros investimentos	65	39			
Imobilizado de uso	7.770	1.457			
Outras imobilizações de uso	9.574	13.176			
(-) Depreciações acumuladas	(1.804)	(11.719)			
Intangível	736	51			
Ativos intangíveis	901	425			
(-) Amortização acumulada	(165)	(374)			
Total do ativo	40.414.063	20.926.466	Total do passivo	40.414.063	20.926.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Eventos	Capital social		Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital		Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	350.492	30.616	3.170	35.947	83.362	-	503.587
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	17.255	17.255
Aumento de capital	107.768	(30.616)	-	-	-	-	77.152
Constituição de reserva legal	-	-	-	863	-	(863)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	16.392	(16.392)	-
Outras reservas	-	-	1.048	-	-	-	1.048
Saldos em 31 de dezembro de 2018	458.260	-	4.218	36.810	99.754	-	599.042
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	74.025	74.025
Aumento de capital	-	31.575	-	-	-	-	31.575
Constituição de reserva legal	-	-	-	3.701	-	(3.701)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	70.324	(70.324)	-
Outras reservas	-	-	332	-	-	-	332
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(37.147)	(37.147)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	458.260	31.575	4.550	40.511	170.078	667.827	667.827
Saldos em 30 de junho de 2019	458.260	-	4.413	36.810	99.754	33.134	632.371
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	40.891	40.891
Aumento de capital	-	31.575	-	-	-	-	31.575
Constituição de reserva legal	-	-	-	3.701	-	(3.701)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	70.324	(70.324)	-
Outras reservas	-	-	137	-	-	-	137
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(37.147)	(37.147)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	458.260	31.575	4.550	40.511	170.078	667.827	667.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1 Contexto operacional

O ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e crédito tributário. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Filial revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a) Ativos e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações financeiras, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua aquisição, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor recuperável, quando aplicável.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do exercício quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são aqueles para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício e deduzidos de provisão por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o Banco não possui títulos classificados como disponível para venda.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge** de risco de mercado - destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "*hedge*" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Filial possui instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

- Hedge** de fluxo de caixa - destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "*hedge*" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Filial não possui instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Índice de Basileia

A Filial adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, com base nos dados financeiros do Conglomerado Prudencial, e de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2019, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 19%.

Gerenciamento de riscos

A Filial possui áreas de riscos específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central, os relatórios das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito e gerenciamento de capital estão disponíveis na sede da Filial, e as informações requeridas pela Circular nº 3.678/13 do BACEN e a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez são divulgadas no *sitio* da instituição na *internet*, no <https://www.ingwb.com/network-offices/americas/brasil>.

Agradecimentos

A Filial agradece aos seus clientes, colaboradores e fornecedores pela parceria, confiança, dedicação e profissionalismo.

São Paulo, 13 de março de 2020.

A Diretoria.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Receitas da intermediação financeira	612.582	855.570	1.009.904	
Operações de crédito	64.956	87.782	104.110	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	215.759	427.312	329.478	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	193.217	201.826	201.931	
Resultado de operações de câmbio	138.650	138.650	374.385	
Despesas de intermediação financeira	(533.394)	(695.685)	(911.133)	
Operações de captação no mercado	(64.324)	(140.170)	(155.759)	
Operações de empréstimos e repasses	(456.109)	(423.183)	(680.383)	
Resultado de operações de câmbio	-	(122.489)	(72.878)	
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	(115.307)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.961)	(9.843)	113.194	
Resultado bruto da intermediação financeira	79.188	159.885	98.771	
Outras receitas/despesas operacionais	(50.662)	(75.640)	(59.116)	
Receitas de prestação de serviços	35.791	81.215	93.472	
Despesas pessoais	(34.661)	(62.507)	(51.303)	
Outras despesas administrativas	(22.889)	(50.281)	(47.612)	
Despesas tributárias	(11.783)	(24.957)	(24.890)	
Outras receitas operacionais	12.957	28.903	10.754	
Outras despesas operacionais	(30.077)	(48.013)	(39.573)	
Resultado operacional	28.526	84.245	39.655	
Resultado não operacional	-	105	-	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	28.526	84.350	39.655	
Imposto de renda e contribuição social	12.829	(9.096)	(21.080)	
Provisão para imposto de renda	(5.351)	(12.965)	-	
Provisão para contribuição social	(3.442)	(8.197)	-	
Ativo fiscal diferido	21.622	12.066	(21.080)	
Participações estatutárias no lucro	(464)	(1.229)	(1.320)	
Lucro líquido do exercício	40.891	74.025	17.255	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Atividades operacionais				
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado do semestre/exercício	54.553	73.971	(94.184)	
Lucro líquido do semestre	40.891	74.025	17.255	
Depreciações e amortizações	564	2.264	707	
Baixas no imobilizado	-	(12.388)	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.961	9.843	(113.194)	
Outras reservas	137	332	1.048	
Resultado não operacional	-	(105)	-	
Variação de ativos e passivos	3.235.632	3.137.719	2.811.680	
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(270.672)	(622.472)	300.077	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

- Hedge** - operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- Negociação** - operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição de posições proprietárias e atender necessidades de *“hedge”* de clientes. Os contratos futuros negociados no âmbito da B3 Brasil Bolsa Balcão (B3), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	2019				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Ativo - Negociação					
<i>Swaps</i>					
- Moeda estrangeira	-	10.725	-	10.725	8.512
 Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	159.022	111.253	23.133	293.408	276.873
Totais por faixa de vencimento em 2019	159.022	121.978	23.133	304.133	285.385
Totais por faixa de vencimento em 2018	108.365	135.860	59.152	303.377	322.242
Passivo - Negociação					
<i>Swaps</i>					
- Moeda estrangeira	(31.159)	(1.408)	(16.077)	(48.644)	(47.506)
 Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	(192.264)	(213.093)	(42.367)	(447.724)	(381.711)
Outros	(1.717)	-	-	(1.717)	(1.717)
Totais por faixa de vencimento em 2019	(225.140)	(214.501)	(58.444)	(498.085)	(430.934)
Totais por faixa de vencimento em 2018	(58.752)	(94.512)	(58.004)	(211.268)	(216.449)

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas no B3, cujos valores referenciais são contabilizados em contas de compensação, como segue:

Contratos	2019			
	Futuros	Termo	Swap	Hedge
Negociação				
- Moeda estrangeira	1.519.220	25.667.771	1.211.348	-
- Taxa de juros	19.759.772	113.516	87.377	-
Hedge - risco de mercado				
- Taxa de juros	-	-	1.505.614	1.505.614
Total 2019	21.278.992	25.781.287	1.298.725	1.505.614
Total 2018	11.429.793	16.065.647	1.313.144	921.142

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à B3, foram requeridas margens no valor de R\$ 618.434 (R\$ 265.270 em 2018), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos e cotas de fundo de liquidação.

Hedge risco de mercado

Para proteção do risco de mercado de eventuais variações das taxas praticadas pelo mercado, a Filial negociou futuros com vencimento até outubro de 2021. Os itens objeto de *hedge* são representados por operações de crédito (cédula de crédito bancário) e certificados de depósitos bancários, e possuem vencimento em até novembro de 2021, proporcionando a efetividade desejada da cobertura do risco e minimizando assim os riscos oriundos das operações-objeto.

Instrumento de hedge	Valor referencial		Valor de mercado	
	Futuros - DI			
Objeto de hedge				
Operações de crédito	148.610		153.469	
CDB	1.316.500		1.352.376	

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado no exercício estão demonstrados a seguir:

Resultado com derivativos	2019		2018	
	Futuros	Swaps	Futuros	Swaps
Futuros	363.762	(4.798)	(18.155)	(177.805)
Swaps	(18.155)	(177.805)	(143.441)	384.903
Termo			(340)	(369)
Outros			201.826	201.931

8 Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), tem a seguinte composição:

a) Setor de atividade

Operações de crédito	2019		2018	
	Setor privado	Setor público	Setor privado	Setor público
Indústria	741.103	801.516	-	-
Comércio	-	341.867	-	-
Outros serviços	205.743	84.331	-	-
Pessoas físicas	11	62	-	-
Total (*)	946.857	1.227.776	-	-

(*) Inclui ajuste de valor de mercado de operações classificadas como *hedge accounting* no valor de R\$ 1.448 (R\$ 622 em 2018).

Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 9)

Setor privado	2019		2018	
	Indústria	Comércio	Indústria	Comércio
Indústria	1.541.208	1.627.217	1.189.220	525.882
Comércio	1.189.220	525.882	309.223	167.866
Outros serviços	309.223	167.866	-	-
Total	3.039.651	2.320.965	-	-

b) Nível de risco

Nível de risco	Valor da provisão				Valor da carteira					
	%	2019		2018		%	2019		2018	
		2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
AA	0%	-	-	1.046.571	1.153.768	0%	-	-	1.153.768	1.153.768
A	0,5%	633	745	126.580	148.970	0,5%	633	745	126.580	148.970
B	1%	25.925	20.573	2.593.500	2.057.943	1%	25.925	20.573	2.593.500	2.057.943
C	3%	2.941	3.276	98.405	109.199	3%	2.941	3.276	98.405	109.199
D	10%	3.921	-	39.211	-	10%	3.921	-	39.211	-
E	30%	24.675	23.658	82.251	78.861	30%	24.675	23.658	82.251	78.861
Total		58.095	48.252	3.986.508	3.548.741		58.095	48.252	3.986.508	3.548.741

c) Vencimento

Vencimento	2019		2018	
	A vencer até 90 dias	A vencer de 91 a 360	A vencer até 90 dias	A vencer de 91 a 360
A vencer até 90 dias	1.065.888	847.425	1.065.888	847.425
A vencer de 91 a 360	2.475.726	1.840.599	2.475.726	1.840.599
A vencer acima de 360	444.894	860.717	444.894	860.717
Total	3.986.508	3.548.741	3.986.508	3.548.741

d) Movimentação da provisão

Provisão	2019		2018	
	Saldo inicial	Constituição	Saldo inicial	Constituição
Saldo inicial	-	48.252	161.447	161.447
Constituição	-	17.737	64.808	64.808
Reverso	(7.894)	(178.003)	(178.003)	(178.003)
Saldo final	58.095	48.252	3.986.508	3.548.741

Em 31 de dezembro de 2019 existem operações renegociadas no montante de R\$ 82.251 (R\$ 273.801 em 2018).

9 Carteira de câmbio

Carteira de câmbio	2019			2018		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Ativo						
Câmbio comprado a liquidar	17.509.796	92.284	8.370.158	571.622		
Direitos sobre venda de câmbio	12.329.631	88.384	5.069.632	153.676		
Rendas a receber de adiantamento concedido (Nota 8)						
	56.293	-	59.578	-	-	-
Total	29.895.720	180.668	13.499.368	725.298		
Passivo						
Câmbio vendido a liquidar	12.147.455	87.656	5.121.477	184.098		
Obrigações por compra de câmbio	17.635.765	88.384	8.314.930	572.951		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)						
	(2.983.358)	-	(2.261.387)	-	-	-
Total	26.799.862	176.040	11.175.020	757.049		

10 Outros créditos - diversos

Créditos diversos	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 18)				
	89.132	8.146	57.207	15.226
Impostos a compensar	25.020	4.848	14.747	5.040
Depósitos judiciais (Nota 15.d)	-	139.841	-	110.838
Adiantamentos a funcionários e terceiros	1.069	-	7.490	-
Devedores diversos país	318	4.393	918	-
Total	115.539	157.228	80.362	131.104

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

11 Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são efetuadas com taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Depósitos e captações	2019				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Depósito à vista	473	-	-	-	473
Depósito interfinanceiros	-	15.002	261.907	-	276.909
Depósito a prazo	-	750.013	1.255.894	137.663	2.143.570
Total por faixas de vencimento em 2019	473	765.015	1.517.801	137.663	2.420.952
Total por faixas de vencimento em 2018	733	204.703	1.762.904	69.734	2.038.074

12 Obrigações por empréstimos e repasses do exterior

Empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 1.226.101 (US\$ 947.676 em 2018) que representa R\$ 4.941.311 (R\$ 3.671.488 em 2018), a taxa de juros de até 6,76% ao ano e vencimentos até novembro de 2020, repasses do exterior, no montante de US\$ 254.052 que representa R\$ 1.023.853 (R\$ 688.619 em 2018), a taxa de juros de até 3,79% ao ano e vencimentos até junho de 2021 e linha de crédito tomada com a matriz no montante de US\$ 811.194 (US\$ 125.216 em 2018) que representa R\$ 3.661.662 (R\$ 1.615.979 em 2018), a taxa de juros de até 2% ao ano com vencimentos até janeiro de 2020.

13 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Obrigações fiscais e previdenciárias	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	8.366	4.533	-	-
Imposto de renda e contribuição social	21.162	-	-	-
Impostos e contribuições diferidos	19.808	7.030	-	-
Total	49.336	11.563	-	-

14 Outras obrigações - diversas

Obrigações diversas	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Provisão para despesas de pessoal	14.498	1.229	14.546	1.268
Provisão para contingências (Notas 15b e c)	-	47.303	-	55.948
Provisão para perdas com avais e fianças	68.473	1.410	55.725	512
Diversos	18.088	397	13.226	420
Total	101.059	50.339	83.497	57.698

15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

- a) **Ativos contingentes:** em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.
- b) **Passivos contingentes:** a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

Trabalhistas	Baixas/Reversões		31/12/2019	
	31/12/2018	Adições	31/12/2017	Adições
	2.625	36	2.625	36
Total	2.625	36	2.625	36

Trabalhistas	Baixas/Reversões		31/12/2018	
	31/12/2017	Adições	31/12/2017	Adições
	15.291	1.678	15.291	1.678
Total	15.291	1.678	15.291	1.678

- b.1) **Passivos contingentes classificados como perda possível:** a Filial possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela administração e assessores legais externos. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de Cofins, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de *hedge*, no valor atualizado de R\$ 26.799 (R\$ 21.139 em 2018). Foi julgado improcedente no CARF. A Filial recorreu à esfera judicial, pendente de julgamento. Depósito judicial feito em Maio/2019.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de imposto de renda e contribuição social, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de gratificações e participações nos lucros e resultados, no valor atualizado de R\$ 12.364 (R\$ 11.766 em 2018). O processo encontra-se na esfera judicial, e aguarda julgamento.
- Auto de Infração sobre dedução de depósito judicial da estimativa de IRPJ e CSLL no ajuste anual, no valor de R\$ 6.419 (R\$ 6.243 em 2018). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.
- Auto de Infração cobrando as contribuições previdenciárias incidentes sobre PLR (ano-calendário 2005 e 2006), no valor de R\$ 6.136 (R\$ 5.999 em 2018). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.
- Auto de infração de PIS pela impossibilidade de dedução das despesas advindas dos contratos de *swap* (fins de *hedge*), no valor de R\$ 3.220 (R\$ 2.653 em 2018). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.

Adicionalmente aos processos acima relacionados, a Filial possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 9.880 (R\$ 8.734 em 2018).

Obrigações legais: representadas, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica "Provisão para Contingências" (Nota 14). As principais obrigações referem-se a processos vinculados à Anistia no montante de R\$ 10.093 (R\$ 17.328 em 2018) e PIS e COFINS contingencial no montante de R\$ 24.382 (R\$ 23.533 em 2018), ISS sobre avais e fianças no montante de R\$ 7.414 (R\$ 6.342 em 2018), IRPJ/CSLL sobre ganhos na desmutualização da BMF/Bovessa no mont